



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Estudo sobre consumo de hortaliças não convencionais no município de São João del-Rei / MG: uma abordagem em busca de valores esquecidos.

Study on the consumption of unconventional vegetables in the municipality of São João del-Rei / MG: an approach in search of forgotten values

BASÍLIO, Layla; CARLOS, Lanamar; BRITO, Luma; ARRUDA, Aline; CALBINO, Daniel; ANDRADE, Roberta.

Universidade Federal de São João del-Rei; lumamourabrito@gmail.com, layla_basilio@yahoo.com.br, lanamar@ufsj.edu.br, acarruda@ufsj.edu.br, dcalbino@ufsj.edu.br, roberta-manoel@hotmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Por meio de pesquisa mercadológica com 420 entrevistados, objetivou-se traçar o perfil dos consumidores de hortaliças não convencionais no município de São João del-Rei-MG e identificar quais são as hortaliças não convencionais mais consumidas bem como o grau de conhecimento destas. O consumo de hortaliças não convencionais no município de São João del-Rei é baixo. A falta de conhecimento da população em relação as hortaliças não convencionais e quanto a forma de preparo torna o seu consumo reduzido. As hortaliças mais consumidas são taioba, ora-pro-nobis, inhame-cará e serralha. Tendo maior relevância o consumo de taioba e ora-pro-nobis, pois fazem parte da cultura local.

Palavras-chaves: hortaliças negligenciadas; consumidores; hábitos de consumo.

Abstract

It was performed a Market research with 420 interviewees and the objective was to determine the profile of consumers of non-conventional vegetables in São João del-Rei-MG and identify which are the most consumed unconventional vegetables as well as the degree of knowledge of these interviewees. The consumption of unconventional vegetables in the municipality of São João del-Rei is low. The lack of knowledge of the population regarding unconventional vegetables and the way of preparation makes their consumption reduced. The most consumed vegetables are taioba, ora-pro-nobis, yam-yam and serralha. The consumption of taioba and ora-pro-nobis is of major importance because they are part of the local culture.

Keywords: Neglected vegetables; consumers; consumption habits.

Introdução

As hortaliças conhecidas como não convencionais são aquelas que por um determinado tempo fizeram parte da alimentação de populações tradicionais e rurais, porém aos poucos foram sendo esquecidas e conseqüentemente desvalorizadas, passando a ter expressões econômicas e sociais reduzidas. As hortaliças não convencionais têm distribuição limitada, restrita à determinadas localidades ou regiões, onde exercem grande influência na alimentação e cultura de populações tradicionais (MADEIRA, 2012).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Plantas como araruta (*Maranta arundicea*), azedinha (*Rumex acetosa*), beldroega (*Portulaca oleracea*), capuchinha (*Tropaeolum majus*), ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), taioba (*Xanthosoma sagittifolium*) são alguns exemplos dessas hortaliças conhecidas como não convencionais (BRASIL, 2010).

Segundo KINUPP e BARROS (2008), as hortaliças não convencionais em geral apresentam teores de proteínas, minerais, fibras, compostos com função antioxidantes consideravelmente maiores do que as plantas domesticadas. Entretanto, apesar destas hortaliças apresentarem alto valor nutricional, grande parte da população desconhece esses benefícios e a falta de informação quanto ao modo de preparo faz com que seu consumo seja reduzido (SOUZA et al., 2009, ISOBE et al., 2010).

Nesse Contexto esse trabalho poderá gerar informações importantes que contribuirão para o resgate e divulgação das hortaliças não convencionais, fundamentando assim ações de grupos relacionados às comunidades e produtores rurais. Para isso, objetivou-se traçar o perfil dos consumidores de hortaliças não convencionais no município de São João del-Rei no estado de Minas Gerais e identificar quais são as hortaliças não convencionais mais consumidas bem como o grau de conhecimento destas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de São João del-Rei/MG, no período de janeiro a maio de 2015, com a participação de 420 entrevistados escolhidos aleatoriamente, compondo uma amostra estatisticamente significativa (MALHOTRA, 2006). Os dados foram coletados por meio de questionário semi estruturado (Figura 1) aplicados em feiras, supermercados, Mercado Municipal, bairros da cidade e Universidade Federal de São João del-Rei.



Conteúdo do formulário
Sexo, Idade, Tempo de Residência, Estado Civil, Escolaridade, Ocupação, Renda:
Número de moradores na residência:
A residência possui horta?
Hábito de comprar hortaliça?
Qual a frequência do consumo?
Conhece hortaliça não convencional?
Quais hortaliças não convencionais conhecem?
Quais hortaliças não convencionais consomem?
Qual a frequência do consumo?
Qual o local que adquire?
Qual a forma de preparo?

Figura 1- Resumo do questionário aplicado

Para melhor identificação das hortaliças pelos entrevistados, utilizou-se fotos de varias hortaliças não convencionais onde eles associavam o nome das hortaliças a sua imagem. Os dados coletados foram analisados utilizando o *software* SPSS 15.0 e Microsoft Excel 2010.

Resultados e discussão

Os Resultados mostraram que os entrevistados neste estudo foram a maioria do sexo feminino (254) com predominância de 60,5%, média de idade de 35,8 anos e desvio padrão de 11,6 anos, sendo a maioria casados. Em relação à escolaridade predominou ensino médio completo, seguida de superior completo e a ocupação profissional dos entrevistados, tiveram como predominância funcionários de empresa privada, autônomos, estudantes. A renda familiar da maioria dos respondentes variou entre 1 a 3 salários mínimos (55 %) e 4 a 6 salários mínimos (30,2 %).

Em relação ao consumo de hortaliças em geral, 78,3% dos entrevistados afirmaram consumir esse item todos os dias em sua dieta (Figura 2). Apesar da alta frequência de consumo de hortaliças pela população pesquisada, outras pesquisas ressaltam que no Brasil esse consumo ainda é baixo. A Pesquisa de Orçamento Familiar (2008-2009) realizada pelo IBGE (2010) relatou que as famílias brasileiras consomem mais alimentos que contenham alto teor de açúcar, bebidas não alcoólicas e quantidades inferiores de frutas e hortaliças. Oliveira et al., (2003), realizaram estudos em 153 domicílios no município de Ouro Preto no estado de Minas Gerais, onde 35% dos entrevistados relataram que faltava algo em sua alimentação ou na de sua família e destes, 43,8% relataram que faltava verduras.

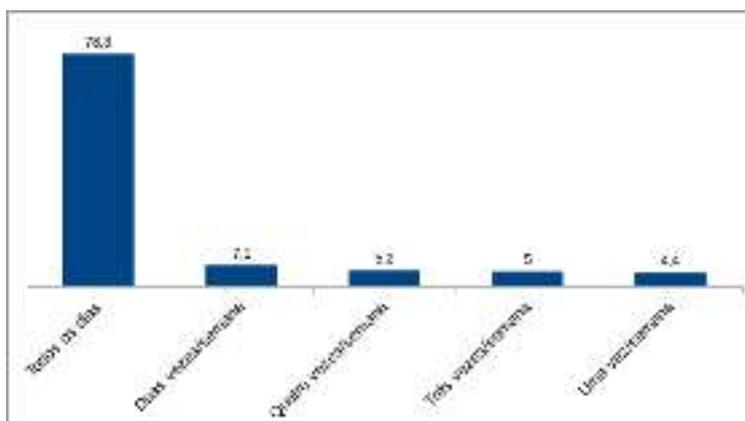


Figura 2: Frequência de consumo de hortaliças não convencionais pelos respondentes.

Quando questionados se conheciam hortaliças não convencionais, 86,2% dos respondentes disseram que não. Esse dado é importante e semelhante ao encontrado por Isobe et al., (2008), em um estudo realizado em Mato Grosso com 50 famílias que faziam parte do Programa de Saúde Familiar (PSF), sendo que apenas de 10% a 20% da população pesquisada conheciam espécies como inhame, beldroega e ora-pro-nobis.

Do total de entrevistados, 41,9% possuem horta em suas residências. Destes, 25,7% possuem uma renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e 12,9% possuem renda de 4 a 6 salários mínimos.

Entre as hortaliças cultivadas nas hortas domésticas (Figura 3), taioba (17,2%), ora-pro-nobis (4,3%), azedinha (0,9%) e inhame (0,3%) foram hortaliças não convencionais mais citadas como opções de plantio. No estado de Minas Gerais, hortaliças não convencionais como taioba, ora-pro-nobis fazem parte de pratos típicos da culinária local, importantes na expressão cultural. A ora-pro-nobis se encontra mais em regiões mineradoras e a taioba é mais conhecida em cidades do interior do estado de Minas Gerais e zona da mata mineira (ALBUQUERQUE et al.,1991; DIAS et al., 2005, PEDROSA et al., 2012). Além disso, taioba e ora-pro-nobis são as mais consumidas pela população que tem renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Uma hipótese para esse alto consumo pode estar interligado pela cultura regional e tradicional da cidade. Pratos típicos como ensopados de frango, costelinha de porco com ora-pro-nobis, taioba refogada fazem parte da culinária de muitos restaurantes da região (SABORES MINAS, 2015).

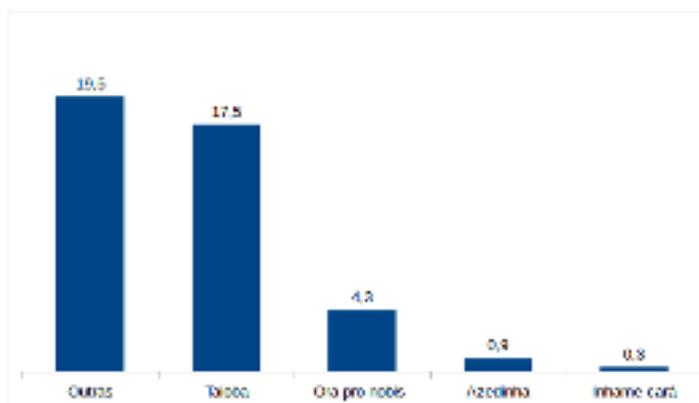


Figura 3 - Hortaliças não convencionais mais comuns nas hortas domésticas de São João del-Rei-MG

Além das hortaliças cultivadas em hortas domésticas, ora-pro-nobis, azedinha, serra-lha, almeirão-de-arvore, taioba são encontradas em feiras da cidade. Já no Mercado Municipal se encontra com maior frequência cálice de hibisco desidratado, ora-pro-nobis, capuchinha e taioba comercializadas na forma *in natura*.

Quanto ao modo de preparo das hortaliças não convencionais, os Resultados mostraram que o consumo como refogado (49,2%), salada (27,1%), cozido (15%) e ensopado (8,7%) foram os mais apontados pelos entrevistados e são de suma importância para a cultura da população, pois são expressões da cultura gastronômica da cidade. A araruta, utilizada após extração do amido também foi citada pelos entrevistados e está presente na alimentação da população local por meio de elaboração de biscoitos e pães (PEDROSA et al., 2012).

Conclusão

A população São-Joanense em sua maior parte desconhece as hortaliças não convencionais e poucos entrevistados reconheceram as mesmas. O consumo de hortaliças não convencionais no município de São João del-Rei é baixo, sendo que o sexo feminino consome mais do que o sexo masculino. A falta de conhecimento da população em relação as hortaliças não convencionais torna o seu consumo reduzido. As hortaliças não convencionais mais consumidas são taioba, ora-pro-nobis, inhame-cará e serra-lha, tendo maior relevância o consumo de taioba e ora-pro-nobis, pois fazem parte da cultura local. É necessário o incentivo para inclusão dessas hortaliças na dieta alimentar da população, pois são plantas que fazem parte da cultura regional, trazem benefícios à saúde da população e principalmente, favorece o resgate destas hortaliças não convencionais contribuindo com as medidas para a preservação da biodiversidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

À Fapemig, CNPq, UFSJ.

Referencias Bibliográficas

ALBUQUERQUE, M. G. P. T. et al. Composição centesimal e escore de amino-ácidos em três espécies de “ora-pro-nobis” (*Pereskia aculeata* Mill., *P. bleu* De Candolle e *P. pereskia* (L) Karsten). **Boletim SBCTA**, Campinas, v.25, n.1, p.7-12, 1991.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Hortaliças não-conventionais**: (tradicionais). Brasília: MAPA/ ACS, 2010. 52 p.

DIAS, A. C. P. et al. Avaliação do consumo de hortaliças não convencionais pelos usuários das unidades do programa saúde da família de Diamantina-MG. **Alimentos e Nutrição**, Araraquara, v. 16, n. 3, 2005.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil). POF: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. **Brasil**, Rio de Janeiro, 2010.

ISOBE, M.T.C. et al. As hortaliças não-convencionais no projeto horta doméstica: o conhecimento e o consumo. **Resumo Expandido**. Cárceres: Universidade do Estado do Mato Grosso. Universidade do Estado do Mato Grosso, 2008.

ISOBE, MTC; MAPELI, NC; WOBETO, C; SEABRA JUNIOR, S. Teor de vitamina C em hortaliças não convencionais e partes subutilizadas de hortaliças convencionais. **Horticultura Brasileira**. Guarapari v.28, n.4, p.1209-1217, 2010.

KINUPP, V. F.; BARROS, I. B. I. Teores de proteína e minerais de espécies nativas, potenciais hortaliças e frutas. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.28, n.4, p.846-857, 2008.

MADEIRA, N. R. **Embrapa quer resgatar cultivo de hortaliças não-convencionais**, 2012. Disponível em: <http://estagiositiodosherdeiros.blogspot.com.br/2012/05/embrapa-quer-resgatar-cultivo-de.html>. Acesso em: 19 março de 2017.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de marketing: Uma orientação aplicada**. Bookman Editora. São Paulo, 2006.

OLIVEIRA, S. P. et al. Avaliação do consumo de frutas e hortaliças no município de Ouro Preto (MG). Congresso da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, **Anais SBAN**. Belo Horizonte, p.59, 2003.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SABORES DE MINAS. **São João del-Rei: A arte da boa mesa.** (Disponível em: http://sites2.uai.com.br/guiagastronomia/saojoao_costelinha.htm, Acesso em: 27 de outubro de 2015).

SOUZA, M. R. R. et al. O potencial do *ora-pro-nobis* na diversificação da produção agrícola familiar. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Porto Alegre, v.4, n.2, p.3550-3554, 2009.

PEDROSA, M. W. et al. **Hortalças não convencionais.** Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG)- Centro- oeste. 2012, 22p.